

## Ekklesia Local

### **“Lucros e prejuízos, onde moram?”**

A corrida pelo lucro e a incansável tentativa de se ver livre dos prejuízos são práticas vistas não apenas pelas empresas (sejam elas grandes ou pequenas; grandes redes de supermercados, como uma simples mercearia; pelas grandes concessionárias de automóveis, como pelas lojas de autopeças; enfim, todo segmento, seja ele grande ou pequeno que atue em qualquer área de comércio, indústria, serviços etc.), como também por todos que buscam de forma incansável e, às vezes, até mesmo desesperada, uma fórmula para obterem lucros e se livrarem dos prejuízos.

Como se não bastasse, podemos minimizar esta prática e veremos que tal busca ultrapassou os limites comerciais e rompeu a linha pessoal, ou seja, todas as pessoas de nossa era buscam mais que nunca lucros na vida; lucros que nem sempre são alcançados pela simples ação criativa e inofensiva do homem; lucro que tem rompido as barreiras da fraternidade e tem se enveredado pelas largas avenidas do descaso e desprezo.

Como nos veremos livres desta prática rotineira e aprisionadora onde enfrentamos a subversão do natural, visto que, lucros ou prejuízos deveriam ser conseqüências de uma vida bem vivida e de uma empresa bem administrada e não alvo de vidas pouco providas de dignidade e empresas descompromissadas com o indivíduo?

Digo isto como um alerta, primeiro à nossa sociedade e depois para nossas empresas. Se continuarmos a buscar lucro onde não pode existir, terminaremos em grande falência, não só do indivíduo como das empresas.

Precisamos ser salvos! Como assim, ser salvos? Necessitamos de alguém que nos dê um novo caminho, que nos dê um novo endereço, que nos mostre o verdadeiro lucro.

E aí, qual é o caminho em que mora o lucro? Em primeiro lugar precisamos saber que o lucro não mora nas largas avenidas e sim em pequenos “becos” e, por que não dizer em caminhos estreitos? Sim, posso lhes dizer que o lucro mora num caminho estreito onde cada um de nós precisa renunciar a algo. Diz-nos a palavra de Deus que <sup>1</sup>“...aquele que quiser salvar (lucro) sua vida, este vai perdê-la (prejuízo); mas aquele que perder (prejuízo) a sua vida por minha causa, este vai ganhá-la (lucro)” (Mt 16:25).

Não existe lucro maior para nós do que alicerçarmos nossas vidas sobre a verdade. Verdade esta que é traduzida por uma só pessoa: “Jesus Cristo” e Ele nos mostra que não existe vida mais lucrativa que uma vida rendida a Ele, onde nossos atos e princípios seguirão rigorosamente Seus conselhos. Neste momento, diria que o primeiro conselho para acertarmos o caminho do lucro, tanto individual como comercial é: “...aquele que quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a cada dia sua cruz e siga-me...” (Lc 9:23).

Que a verdade de Deus, que os lucros da fé e a consciência de haver somente um Cristo, seja com todos os leitores.

---

<sup>1</sup> Texto original alterado por conta do autor.